

## **EFEITO DA APLICAÇÃO DO FERRO DEXTRANO SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES LACTENTES PRODUZIDOS NO SISTEMA INTENSIVO DE SUÍNOS CRIADOS AO AR LIVRE — SISCAL**

Osmar A. Dalla Costa<sup>1</sup>  
Jurij Sobestiansky<sup>2</sup>  
Cícero J. Monticelli<sup>3</sup>  
Antônio L. Guidoni<sup>4</sup>

O Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL), é adotado por produtores de vários países do mundo. O SISCAL é caracterizado por manter os suínos, durante as fases de reprodução, maternidade e creche, em piquetes com boa cobertura vegetal e cercados com fios e/ou telas.

A anemia ferropriva dos leitões lactentes, comumente chamada apenas de anemia, tem motivado uma série de estudos por parte dos pesquisadores desde 1923. Leitões lactentes criados em piso, sem acesso à terra e tendo como única fonte de ferro o leite materno, apresentam anemia já na primeira semana de vida.

Dessa forma, considera-se correta e suficiente a prática de aplicação subcutânea ou intramuscular de 200 mg de ferro dextrano entre o terceiro e quinto dia de vida.

Os leitões lactentes criados no SISCAL têm livre acesso à terra, considerada como fonte natural de ferro.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de ferro dextrano sobre o peso médio ao desmame (28 dias), o nível de hemoglobina e o percentual de hematócrito de leitões criados no SISCAL, sobre solo argiloso.

O experimento foi conduzido no SISCAL da EMBRAPA–CNPSA, em Concórdia, SC, no período de julho a novembro de 1994.

Foram utilizados 110 leitões mestiços, filhos de mãe Landrace × Large White e pai Duroc, oriundos de 11 leitegadas. Das leitegadas foram escolhidos 50% dos machos e fêmeas com peso médio semelhante ao nascer, sendo que esses receberam uma dose de 200 mg de ferro dextrano via intramuscular no terceiro dia de vida, enquanto que o restante dos leitões serviram como testemunha não recebendo suplementação de ferro. Durante o período experimental as leitegadas dos dois tratamentos foram mantidas, com suas respectivas mães, em piquetes individuais de 800 m<sup>2</sup>, com boa cobertura vegetal e solo argiloso.

No 3<sup>o</sup>, 7<sup>o</sup>, 14<sup>o</sup>, 21<sup>o</sup> e 28<sup>o</sup> dias de idade os leitões foram pesados e colhidas amostras de sangue da veia cava anterior para determinar o nível de hemoglobina e o percentual de hematócrito.

<sup>1</sup>Zoot., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

<sup>2</sup>Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

<sup>3</sup>Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

<sup>4</sup>Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Efeito da aplicação de ferro dextrano sobre o peso médio, nível de hemoglobina e percentual de hematócrito de leitões criados ao ar livre.

Tratamentos	Peso médio dos leitões (g)					
	3º dia	7º dia	14º dia	21º dia	28º dia	
Fêmea	1.835	2.859	4.288	5.938	7.637	
Macho	1.822	2.894	4.204	6.130	7.816	
Com Fe	1.816	2.824	4.187	6.026	7.760	
Sem Fe	1.841	2.930	4.305	6.087	7.693	
Tratamentos	Nível de hemoglobina					
	3º dia	7º dia	14º dia	21º dia	28º dia	Média
Fêmea	9,68	9,62	12,18	13,32	12,81	11,52
Macho	9,89	9,97	12,03	13,04	12,83	11,55
Com Fe	9,59	10,10	12,19	13,37	13,02	11,66
Sem Fe	9,98	9,47	12,02	12,99	12,62	11,42
Tratamentos	Taxa de hematócrito					
	3º dia	7º dia	14º dia	21º dia	28º dia	Média
Fêmea	29,92	30,49	37,07	40,69	39,76	35,59
Macho	30,13	31,85	36,69	38,74	39,03	35,29
Com Fe	30,68	32,04	37,39	40,38	39,98	36,09
Sem Fe	29,37	30,30	36,37	39,06	38,81	34,78

Não foi observada diferença significativa ( $P > 5\%$ ) no peso médio dos leitões. Com relação ao nível de hemoglobina, aos 14, 21 e 28 dias de idade, verificou-se também que não houve diferença significativa ( $P > 5\%$ ) entre os leitões dos dois tratamentos. Entretanto, a aplicação de ferro dextrano influenciou significativamente ( $P < 5\%$ ) o nível de hemoglobina dos leitões aos 7 dias de idade (10,11 vs 9,47) e a taxa de hematócrito aos 7, 21 e 28 dias de idade.

Deve-se ressaltar todavia, que esses valores encontram-se dentro de valores considerados como normais para suínos criados em sistema de confinamento, e no SISCAL.

## Conclusão

Não há necessidade da aplicação suplementar de ferro dextrano, como preventivo da anemia ferropriva, no terceiro dia de idade, em leitões produzidos no SISCAL, em solos argilosos, resultando em uma economia do ferro injetável e na redução da mão-de-obra.